

Ciclo de Colóquios

Saúde e Ambiente

Dispositivos Médicos, Desafios e Ameaças

Janeiro - Abril | 2023

Academia das Ciências de Lisboa



A Academia de Ciências (ACL), e o Conselho Português para a Saúde e Ambiente (CPSA), estão empenhados em contribuir para a avaliação e redução da pegada ambiental do sector da saúde. O seu impacto nas alterações climáticas é conhecido bem como as respetivas consequências para a saúde humana. Se fosse um país, o setor da saúde seria o quinto maior poluidor do planeta.

Os prestadores de cuidados de saúde devem assumir um papel ativo na redução da sua pegada ecológica, propondo recomendações para o sector e para o sistema de saúde, que devem estar cada vez mais preparados para reduzir a sua quota parte da ameaça ambiental.

É uma obrigação ética que exige multidisciplinariedade e complementaridade de todos os profissionais e do empenhamento de toda a sociedade.

As melhores respostas serão encontradas pela avaliação dos aspetos clínicos, ambientais, financeiros, jurídicos, sociais, das diferentes medidas passíveis de implementar.

Estes motivos foram o fundamento para a realização deste ciclo de colóquios. Com início em 19 de Janeiro, e frequência mensal, realizaram-se quatro colóquios sobre dispositivos médicos (DM).

O primeiro, abordou a definição e contexto de uso de DM, depois o tema foi sobre DM de uso único e sua reutilização, a 14 de Março analisou-se o contexto dos DM implantáveis e a possibilidade da sua reutilização, e o tema do último debate foi “Construindo futuro: One Health e Economia Circular”.

Em todas as sessões foi feita a análise de riscos/benefícios dos DM e participaram oradores de áreas de conhecimento envolvidas, com excepção da Associação Portuguesa das Empresas de Dispositivos Médicos (APORMED), que declinou o convite para participar.

Todas as sessões foram híbridas e à distância, sempre com grande participação.

Colóquio

Dispositivos Médicos, desafios e ameaças

19 de janeiro

- 15h00** | Abertura
José Luís Cardoso, Presidente da Academia das Ciências de Lisboa
Ricardo Mestre, Secretário de Estado da Saúde
- 15h20** | O que são dispositivos médicos?
João Queiroz e Melo (ACL, CPSA)
- 15h40** | A Visão jurídica
Joana Castro (Infarmed)
- 16h00** | Avaliação do ciclo de vida, indicações e limites
João Joanaz de Melo (FCT da UNL)
- 16h20** | Ética em DM: da produção ao descarte
Helder Mota Filipe (CNECV)
- 16h40** | Uma Visão Económica/fianceira
Eduardo Costa (Nova SBE)
- 17h00** | Encerramento

Dispositivos Médicos, Desafios e Ameaças

Nesta sessão ficou claro que a forma como os dispositivos médicos são muito diversos, representam uma atividade económica muito importante, e que o seu enquadramento económico deve ser revisitado bem como de apreciar o seu impacto ambiental com avaliações de ciclo de vida. Todos estes aspetos levantam novos problemas éticos.

As intervenções podem ser revisitadas em:

<https://www.youtube.com/watch?v=MOXo4347sRE&t=18s>

Colóquio

Riscos e Benefícios da reutilização de dispositivos médicos de uso único

14 de fevereiro

- 14h30** | Boas-vindas
Luís Campos (CPSA)
- 14h35** | Introdução
José Fragata (ACL)
- 14h45** | História dos DMUU
João Queiroz e Melo (ACL, CPSA)
- 15h00** | As visões:
Do Regulador - Judite Neves (Infarmed)
Dos Refabricantes - Viola Vahle (Vanguard)
- 15h30** | Reutilizar é um dilema ético?
Helder Mota Filipe (CPSA)
- 15h45** | A visão dos utilizadores:
Ordem dos Médicos - Lúcio Meneses de Almeida
Ordem dos Enfermeiros - Luciano Alves
- 16h30** | Debate
- 17h00** | Encerramento

Riscos e Benefícios da reutilização de dispositivos médicos de uso único

Nesta sessão foi apresentado e discutido o contexto regulamentar e clínico do uso de DMUU, e a necessidade de atualizar e promover melhor reaproveitamento de DMUU desde que certificados e com benefícios ambientais, clínico e financeiro.

Participaram 77 pessoas online e cerca de 20 presencialmente.

As intervenções podem ser vistas em:

<https://www.youtube.com/watch?v=pW6kG9XRndo&t=78s>

Colóquio

A reutilização de dispositivos médicos implantáveis: Um desafio para este século

14 de março

- 15h00** | Abertura
José Luís Cardoso, Presidente da Academia das Ciências de Lisboa
- 15h05** | Tradição ou transição
João Queiroz e Melo (ACL, CPSA)
- 15h20** | Projeto My heart for your heart
Thomas Crawford (Frankel Cardiovascular Institute - University Michigan, EUA).
- 15h40** | A Visão Jurídica
Rita Lobo Xavier (Univ. Católica Porto)
- 15h55** | A Visão Ética
Duarte Nuno Vieira (Universidade Coimbra)
- 16h10** | Uma Visão Económica/fianceira
Eduardo Costa (Nova SBE)
- 16h25** | Debate
- 17h00** | Encerramento

A reutilização de dispositivos médicos implantáveis:

Um desafio para este século

Nesta sessão analisou-se o estado da arte e da jurisprudência que no mundo ocidental proíbe a reutilização de DM implantáveis. Existe, porém, um manancial de informação científica a validar a necessidade de repensar esta proibição, abrindo a possibilidade de reutilização sempre que houver evidência que è segura clinicamente e benéfica em avaliação ambiental e financeira.

As intervenções desta sessão serão disponibilizadas em breve.

Colóquio

Construindo futuro: One Health e Economia Circular

18 de abril

- 14h30** | Abertura
Carlos Salema, Presidente da Classe de Ciências da ACL
- 14h35** | One Health. Moda ou futuro?
João Queiroz e Melo (ACL, CPSA)
- 14h40** | LIMITES E INCONVENIENTES
Benefícios para o ambiente? - Nuno Lacasta (APA)
Dilemas éticos - João Ramalho-Santos (CNECV)
A água de que todos dependemos... - Vera Eiró (ERSAR)
- 15h25** | Debate
- 15h35** | QUE MAIS VALIAS?
Uma experiência portuguesa - Henrique Cyrne Carvalho (ICBAS)
O contributo da medicina humana - Carlos Cortes (Ordem dos Médicos)
E nos animais? - Sónia Miranda (Ordem dos Médicos Veterinários)
Benefícios nos vegetais - António Guerreiro de Brito (ISA)
Limites regulamentares - Ricardo Batista Leite (deputado na AR)
- 16h50** | Debate
- 17h15** | Encerramento
Luís Campos, Presidente Conselho Português
Saúde e Ambiente

Construindo futuro: One Health e Economia Circular

Nesta sessão foi avaliada a necessidade de introduzir os conceitos de economia circular em One Health, que permitirá benefícios para todos os seres vivos e para o planeta. A adesão a esta possibilidade dá mais uma resposta às propostas da Iniciativa Quadripartida da ONU, OMS, FAO e OMSVet.

Todas as intervenções podem ser vistas em:

<https://www.youtube.com/watch?v=-KzKdwpUNTk&t=35s>

